

Francisco Nairton do Nascimento
Presidente do Conselho Superior



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Nairton do Nascimento, Presidente**, em 19/10/2017, às 19:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0192478** e o código CRC **62D2B310**.

APÊNDICE A - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULAR

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA DA PESQUISA	20h
EMENTA	
A ciência e o conhecimento científico na construção do método científico e os paradigmas atuais da ciência. A organização da pesquisa qualitativa e quantitativa de acordo com a normalização dos trabalhos científicos. Bases epistemológicas da ciência. Princípios e características da ciência. O conhecimento científico. Investigação científica: diferentes etapas, linguagem científica, métodos e técnicas. Estrutura do projeto de pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
KOCHE, J.C. Fundamentos de Metodologia Científica . 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.	
MAGALHÃES, G. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e da tecnologia . São Paulo: Ática, 2005.	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Referências . Rio de Janeiro: ABNT, 2002.	
COMPLEMENTAR	
NBR 6028: Resumo . Rio de Janeiro: ABNT, 2003.	
NBR 10520: Apresentação de citações em documentos . Rio de Janeiro: ABNT, 2002.	
NBR 14724: Apresentação de trabalhos acadêmicos . Rio de Janeiro: ABNT, 2006.	
LUNA, S.V. Planejamento de pesquisa – uma introdução. Elementos para uma análise metodológica . São Paulo: EDUC, 2000.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GENESE E MORFOLOGIA DO SOLO	30h
EMENTA	
Origem e formação dos solos. Rochas, minerais e intemperismos. Fatores e processos pedogenéticos. Tipos de formação do solo. Definição e composição do solo. Formação e descrição morfológica do perfil do solo. Implicações práticas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
EMBRAPA, Sistema Brasileiro de Classificação . 3ª. Edição revista e ampliada. 2013. 353p.	
SANTOS, R.D., LEMOS, R.C., SANTOS, H.G., KER, J.C. ANJOS, L.H.C., SHIMIZU, S.H. Manual de descrição e coleta de solos no campo . Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2013, 100p.	
KER, J.C., CURTI, N. SCHAEFER, C.E.G.R. & VIDAL-TORRADO, P. Pedologia, Fundamentos . Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2012, 343p.	
COMPLEMENTAR	
LEPSCH, I.F. 19ª Lições de Pedologia . Oficina do texto, 2012. 456p.	
MELO, V. DE F.; ALLEONI, L. R. F. 2009. Química e Mineralogia do Solo . Parte 1- Conceitos básicos. SBCS. 695 p.	
MELO, V. DE F.; ALLEONI, L. R. F. 2009. Química e Mineralogia do Solo . Parte 2- Aplicações. SBCS. 685 p.	
RESENDE, M.; CURTI, N.; KER, J.C.; REZENDE, S.B. Mineralogia de solos Brasileiros: Interpretação e Aplicações . Lavras: Editora UFLA, 2005. 192p.	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
FERTILIDADE DO SOLO E ADUBAÇÃO	30h
EMENTA	
Relação da fertilidade com outras disciplinas, constituição do solo, absorção de cátions e ânions, interação entre nutrientes e solo, conceitos de fertilidade, experimentação com plantas, avaliação da fertilidade do solo, avaliação do estudo nutricional das plantas, acidez e calagem, estudos dos ânions e cátions no solo, outros elementos químicos, fertilidade do subsolo, correção de deficiências, economia de uso de fertilizantes e corretivos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
NOVAIS, R. F. Fertilidade do solo . Viçosa-MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007, 1017 p.	
RAIJ, B.V. Fertilidade do Solo e Manejo de Nutrientes . Piracicaba. Internacional Plant Nutrition Institute, 2011. 420 p.	

<p>SOUZA, D. M. G.; LOBATO, E. Cerrado: correção do solo e adubação. 2ed. Brasília, DF. EMBRAPA, 2004, 416p.</p>	
<p>COMPLEMENTAR</p>	
<p>COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais – 5º Aproximação. Editores: Antonio Carlos Ribeiro, Paulo Tácito Gontigo Guimarães, Victor Hugo Alvarez V. – Viçosa, MG, 1999. 359p.</p>	
<p>MALAVOLTA, E. ABC da adubação. 5ed. Ed. Agronômica, Ceres, São Paulo, 1989, 292p.</p>	
<p>MELO, VANDER DE FREITAS; ALLEONI, LUÍS REYNALDO FERRACIÚ. Química e Mineralogia do Solo: Parte I – conceitos básicos. Viçosa, MG: SBCS, 2009.</p>	
<p>MELO, VANDER DE FREITAS; ALLEONI, LUÍS REYNALDO FERRACIÚ. Química e Mineralogia do Solo: Parte II – Aplicações. Viçosa, MG: SBCS, 2009.</p>	
<p>DISCIPLINA</p>	<p>CARGA HORÁRIA</p>
<p>NUTRIÇÃO DE RUMINANTES</p>	<p>30h</p>
<p>EMENTA</p>	
<p>Estudo das principais características do ruminante e desenvolvimento do recém-nascido. Microorganismos ruminais. Dinâmica das partículas e ingestão de alimentos pelos ruminantes. Digestão, fermentação e metabolismo dos carboidratos, proteínas e lipídeos em animais ruminantes. Balanço entre a produção de ácidos graxos voláteis e proteína no rúmen. Minerais, vitaminas e aditivos. Aspectos ligados às modernas práticas de manejo nutricional de ruminantes.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	
<p>BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de Ruminantes. 1º. d. Jaboticabal: FUNEP, 2006.</p>	
<p>KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos ruminantes 2ª edição Editora UFSM 2009.</p>	
<p>VALADARES FILHO, S. C.; PAULINO, P. V. R.; MAGALHÃES, K. A. Exigências nutricionais de zebuínos e tabelas de composição de alimentos – BR CORTE. 2 ed. Viçosa: UFV, Suprema Gráfica Ltda. 2009, 142p.</p>	
<p>COMPLEMENTAR</p>	
<p>ANDRIGUETTO, J.M. (editor). 1993. Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação Animal. Nutrição e Editora e Publicitária Lyda., Curitiba, PR.</p>	
<p>NATIONAL RESEARCH CONCIL NRC. Subcommittee of dairy cattle nutrition. (Washington, DC, USA). Nutrient requirement of dairy cattle. 7a. Ed., Washington:National AcademyPress, 363p, 2001.</p>	
<p>SILVA, D. J., QUEIROZ, A. C. Análise de Alimentos (Métodos químicos e biológicos). 3.ed. Viçosa: Editora UFV – Universidade Federal de Viçosa, 2002. 235p.</p>	

VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminant . 2ª ed. Ithaca: Cornell University Press.1994. 476p.	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
MANEJO E PRODUÇÃO DE GRANDES CULTURAS	30h
EMENTA	
Fatores que afetam a produtividade. Sistemas de cultivo. Manejo, tratos culturais e análise dos fatores que influem na produção de soja, milho, arroz e feijão. Estudos dos diferentes aspectos e dos recentes avanços da pesquisa agrônômica relacionados com a tecnologia da produção. Pós-colheita.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA SOJA. Tecnologias de produção de soja para região central do Brasil . Londrina, Embrapa Soja. 2004. 239p.	
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA, CNPAF. A cultura do arroz no Brasil . 2 ed. Santo Antônio de Goiás- GO, 2006.	
FORNASIERI FILHO, D. & FORNASIERI, J.L. Manual da cultura do arroz , FUNEP, 2006, 589p.	
COMPLEMENTAR	
DOURADO NETO, D. & FRANCELLI, A. Produção de feijão . Livro Ceres. 2007. 386p.	
THOMAS, A. L. & COSTA, J. A. (Orgs.). Soja: manejo para alta produtividade de grãos . Editora Evangraf, 2010, 244p.	
GALVÃO, J. C. C. & MIRANDA, G. V.(Ed.) Tecnologias de produção do milho . Viçosa, UFV, 2004, 366p.	
VIEIRA, C.; PAULA JUNIOR, T. J. De; BOREM, A. Feijão . 2. Ed. Viçosa: UFV, 2006.	
600p.	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
FRUTICULTURA TROPICAL	30h
EMENTA	
Conceito e importância da fruticultura tropical (cultivos do abacaxi, banana, citrus, mamão e manga) quanto aos aspectos econômico, social e alimentar; classificação, origem e variedades; propagação e poda; clima e solo; melhoramento genético; produção integrada como estratégia para exportação; planejamento e instalação do pomar; fisiologia do crescimento e da produção; principais tratos culturais; nutrição e adubação; manejo da irrigação; principais pragas e doenças e controle; colheita e pós-colheita; armazenamento, conservação e uso das frutas na agroindústria; mercado e a comercialização.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALVES, E.J. A cultura da banana, aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindustriais.	
Serviço de Produção de Informação, Brasília, DF, 1999. 585p.	
CHITARRA, M.I.; Chitarra, A.B. Pós-colheita de Frutas e Hortaliças. Editora UFLA, Lavras, MG, 2005, 783p.	
CUNHA, G.A.P., Cabral, J.R.S., Souza L.F.S. O Abacaxizeiro. Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, 1999, 480p.	
COMPLEMENTAR	
EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. Mamão, 500 perguntas, 500 respostas. Brasília, DF, 2005, 151p.	
EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. Manga, 500 perguntas, 500 respostas. Brasília, DF, 2005, 184p.	
EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. Propagação de Plantas Frutíferas. Fachinello, J.C., Hoffmann, A., Nachtigal, J.C. (Eds.). Brasília, DF, 2005, 221p.	
ROZANE, D.E.; Darezzo, R.J.; Aguiar, R.L.; Aguilera, G.H.A. e Zambolim, L. (Eds.). Manga, produção integrada, industrialização e comercialização. Empresa Junior de Agronomia, Universidade Federal de Viçosa, MG. 2004, 604p.	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA	30h
EMENTA	
Introdução a entomologia agrícola (aspectos econômicos, sociais e ambientais), bioecologia de insetos. Receituário agrônomo e deontologia, toxicologia de inseticidas (incluindo mecanismos de ação dos inseticidas e limitações de uso de inseticidas), controle biológico de pragas, Manejo Integrado de Pragas, Manejo ambiental, Interação inseto-planta e resistência de plantas hospedeiras a insetos, métodos mecânicos, físicos, genéticos e legislativos de controle de pragas, métodos alternativos de controle de pragas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALTIERI, M.; SILVA, E. N.; NICHOLLS, C. I. O papel da biodiversidade no manejo de pragas. Ribeirão Preto: Holos, 2003. 226p.	
CROCOMO, B.W. Manejo integrado de pragas. São Paulo: Unesp/Cetesb, 1990. 358p.	
DONADIO, L. C.; GRAVENA, S. Manejo integrado de pragas. Campinas: Fundação Cargill, 1994. 309p.	
COMPLEMENTAR	
ALVES, S. B. Controle microbiano de insetos. Piracicaba: FEALQ, 1998. 1163p.	

<p>BUENO, V. H. P. Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade. 2. ed. Lavras: UFLA, 2009. 429p.</p>	
<p>GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BAPTISTA, G. C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. A.; VENDRAMIM, J. D.; MARCHINI, L. C.; LOPES, J. R. S.; OMOTO, C. Entomologia agrícola. Piracicaba: Fealq, 2002. 920p.</p>	
<p>PANIZZI, A. R., PARRA, J. R. P. Bioecologia e nutrição de insetos: bases para o manejo integrado de pragas. Brasília: Embrapa, 2009. 1163p.</p>	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
SILVICULTURA E SISTEMAS AGROFLORESTAIS	30h
EMENTA	
<p>Definição e importância da Silvicultura. Bases bioecológicas do crescimento das árvores e dos povoamentos florestais. Sementes florestais. Seleção de espécies para povoamentos florestais. Viveiro florestal. Métodos culturais: formação, tratamentos, manejo e regeneração dos povoamentos florestais. Noções de Dendrometria. Reflorestamento. Componentes de um Sistema Agroflorestal. Interações acima e abaixo do solo e seus efeitos no crescimento e produtividade de árvores e culturas. Processos básicos de captura e uso dos recursos produtivos e fluxo no sistema. Tecnologias Agroflorestais. Classificação dos sistemas Agroflorestais. Manejo da produção dos sistemas integrados. Aspectos Sociais e Econômicos</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BERTALOT, M.J.A.; MENDOZA, E. Sistemas agroflorestais como alternativas de manejo para sistemas agrícolas. Botucatu. ABD. 2000. 23 p.</p>	
<p>CARVALHO, P. E. R. Espécies florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Colombo: EMBRAPA – CNPF, 1994. 640p.</p>	
<p>SOARES, C. P.; PAULA NETO, F. de; SOUZA, A. L. de. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa: Editora UFV, 2006. 276p.</p>	
COMPLEMENTAR	
<p>BENSUSAN, N. & ARMESTRONG, G. Coords. O manejo da paisagem e a paisagem do manejo. Brasília, IEB. 309p. 2008.</p>	
<p>MACEDO, R.L.G. Princípios básicos para o manejo sustentável de sistemas agroflorestais. Lavras: UFLA/FAEP. 2000. 157 p.</p>	
<p>MACEDO, R.L.G.; VALE, A.B. do; VENTURIN, N. Eucalipto em Sistemas agroflorestais. Lavras: UFLA, 2010. 331 p.</p>	
<p>MAY, P.H.; TROVATTO, C.M.M.; DEITENBACH, A.; FLORIANI, G.S.; DUBOIS, J.C.L.; VIVAN, J.L. Manual agroflorestal para a Mata Atlântica. Brasília: Ministério de Desenvolvimento Agrário. Secretaria de Agricultura Familiar, 2008. 196 p.</p>	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
FORMAÇÃO MANEJO E CONSERVAÇÃO DE PASTAGEM	40h
EMENTA	
Formação de pastagens. Calagem e adubação para formação e manutenção de pastagens; Manejo de pastagens; Técnicas de conservação de forragem; Melhoramento genético de forrageiras; Recuperação de pastagens; Pastos consorciados; Integração lavoura x pecuária; Sistemas agrosilvipastoris; Degradação de pastagens. Estacionalidade na produção de forrageiras em pastagem. Manejo de forrageiras na forma de capineira. Utilização e manejo de capineiras. Produção e manejo de silagens. Produção e manejo de feno. Amonização de forragens.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CRUZ, J. C.; PEREIRA FILHO, I. A.; RODRIGUES, J. A. S. & FERREIRA, J. J. Produção e utilização de silagem de milho e sorgo . Sete Lagoas: EMBRAPA Milho e Sorgo, 2001. 544p.	
DIAS FILHO, M.B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação . Embrapa. 2003. 152p.	
SILVA, S. C., NASCIMENTO JR. D., EUCLIDES, V. B. P. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo . Ed (Produção independente), 2008, 115p.	
COMPLEMENTAR	
FONSECA, D.M., MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras . Viçosa: Editora UFV. 2010. 654p.	
CRUZ, J. C. et al. Produção e utilização de silagem de milho e sorgo . Sete Lagoas: Embrapa, 2001. 544p.	
FAHEY Jr., G.C. Forage quality, evaluation and utilization. Madison:American Society of Agronomy, 1994. 998 p. EVANGELISTA, A. R. & LIMA, J. A. Silagens – do cultivo ao silo . Lavras: Editora UFLA, 2000. 196p.	
SILVA, F. A. M.; QUEIROZ, A. C. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos . 2.ed.Viçosa: UFV, 2002. 235p.	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
MÁQUINAS AGRÍCOLAS	30h
EMENTA	
Conceito de tratores e motores. Máquinas e implementos para preparo do solo, adubação e semeadura. Máquinas para tratamento fitossanitário (tecnologia de aplicação de defensivos, pulverizadores, aviação agrícola). Máquinas para colheita. Máquinas para pecuária. Máquinas usadas para agricultura de precisão.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MONTEIRO, L.A. Prevenção de acidentes com tratores agrícolas e florestais . Botucatu: Diagrama, 2010, 105 p.	
PORTELLA, J. A. Semeadoras para plantio direto . Viçosa, Ed. Aprenda Fácil, 2001, 252p.	
REIS, A.V., MACHADO, A.L.T., TILMAANN, C.A.C., MORAES, M.L.B. Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes . Pelotas: UFPEL, 1999. 85p.	
COMPLEMENTAR	
BALASTREIRE, L. A. Máquinas agrícolas . São Paulo: Manole, 1987.	
SILVEIRA, G.M. Máquinas para plantio e condução das culturas . Viçosa, Ed. Aprenda Fácil, 2001, 336p.	
MINGULA, J.V.; CUNHA, J.P.A.R. Manual de aplicação de produtos fitossanitários . Viçosa. Ed. Aprenda Fácil, 2010, 588p.	
MACHADO, A. L. T., REIS, A., MORAES, M. L. B., ALONÇO, A. Máquinas para o preparo do solo, semeadura, adubação e tratos culturais . Pelotas: Universitária/UFPEL, 1996.	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
TÓPICOS AVANÇADOS EM BOVINOCULTURA	30h
EMENTA	
<p>Histórico e panorama atual da criação de bovinos de corte no Brasil e no mundo. Principais raças e cruzamentos. Sistemas de criação de bovinos. Instalações e equipamentos utilizados na bovinocultura. Manejo nutricional de bovinos. Manejo reprodutivo e sanitário de bovinos. Escrituração zootécnica, certificação e rastreabilidade. Comercialização da produção. Avaliação econômica de sistemas de produção de bovinos. Avaliação, tipificação e classificação de carcaças de bovinos. Cuidados na ordenha. Cuidados com o bezerro. Manejo na ordenha. Qualidade do leite. Produção de leite a pasto.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. Nutrient requirements of beef cattle . 7.ed. Washington, D.C.: NationalAcademy Press, 1996. 242p.	
PEREIRA, J. C.; LEONEL, F. P.; DOMINGUES, A. N. Alimentação de bovinos de corte na estação seca . 1. d. Brasília-DF: LK Editora e Comunicação, 2006. V. 1. 71p.	
PIRES, A. V. Bovinicultura de Corte . Piracicaba: FEALQ, 2010. 2 volumes. 1510p.	
COMPLEMENTAR	
LUCHIARI FILHO, A. Pecuária da Carne Bovina . 1 ed., São Paulo: A. Luchiari Filho, 2000. 134p.	

MARQUES, D. C. et al. Criação de Bovinos . 7 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003. 586p.	
OLIVEIRA, R.L.; BARBOSA, M.A.A.F. Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias . 1 ed. Salvador: EDUFBA, 2007. 511p.	
VALADARES FILHO, S. C; et al. Exigências nutricionais de zebuínos e tabelas de	
composição de alimentos – BR CORTE . 2 ed. Viçosa : UFV, Suprema Gráfica Ltda. 2009, 142p.	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	30h
EMENTA	
<p>Conceitos básicos: degradação, recuperação, reabilitação e restauração. Planejamento de uso e conservação de solo e água para fins de produção agrícola e recuperação ambiental. Caracterização e diagnóstico de áreas degradadas: levantamentos, agentes, indicadores e níveis de degradação. Elaboração de Planos e Projetos executivos de Recuperação de Áreas Degradadas. Estratégias, procedimentos e técnicas de recuperação de áreas degradadas. Aproveitamento de rejeitos para uso no ordenamento e dissipação do escoamento superficial. Seleção de espécies vegetais para revegetação de áreas degradadas. Processos, causas e estratégias de recuperação de pastagens degradadas. Critérios para avaliação do grau de degradação. Recuperação e/ou renovação de pastagens, uso de corretivos e fertilizantes agrícolas. Crescimento vegetativo e recuperação após desfolha. Sistemas silvipastoris.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARAÚJO, G. H. DE S.; ALMEIDA, J. R. DE; GUERRA, A. J. T. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas .; RIO DE JANEIRO: BERTRAND BRASIL, 2005.	
GRAY, D.H.; LEISER, A.T. Biotechnical Slope Protection And Erosion Control .; FLORIDA.; MALABAR KRIEGER PUBLISHING COMPANY, 1982.	
MARTINS, S. V. Recuperação de Áreas Degradadas . Aprenda Fácil Editora. São Paulo, 2009.	
COMPLEMENTAR	
CARVALHO, M.M. Recuperação de pastagens degradadas em áreas de relevo acidentado. In: Dias, L.E.; Mello, J.W.V. (d.). Recuperação de áreas degradadas . Viçosa: UFV-DPS/ Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas, 1998. P.149-162.	
GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, A. S. S. (Org.). Erosão e conservação dos solos . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.	
MARTINS, S.V. Recuperação de matas ciliares . Editora Aprenda Fácil. Viçosa - MG, 2001	
RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H. F. (Eds.). Mata Ciliar, conservação e recuperação . São Paulo: EdUSP: Fapesp, 2000.	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS	30h
EMENTA	
<p>Causas do Aquecimento Global, Efeito estufa; Impactos das Mudanças Climáticas nos Ecossistemas e nos Agroecossistemas; Agricultura de baixa emissão de carbono; Políticas públicas, mitigação e adaptação às mudanças climáticas; Medidas de capacidade de adaptação e resiliência. Discutir os impactos das alterações climáticas sobre os agroecossistemas: Balaço hídrico para as culturas. Ciclo hidrológico. Conceito de bacias hidrográficas, e gestão de bacias. Alteração na eficácia das tecnologias de proteção das culturas.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BJÖRKMAN, C.; NIEMALA, P. Climate Change and Insect Pests (CABI Climate Change Series). Wallingford: CABI, 2015. 264p.</p>	
<p>EDWARDS, P. J.; WRATTEN, S. D. Ecologia das interações entre insetos e plantas. São Paulo: EPU, 1981. 71p.</p>	
<p>EMBRAPA, 2008. Aquecimento Global e a Nova Geografia da Produção Agrícola no Brasil. Resumo Executivo, Embrapa e Unicamp, 84p.</p>	
COMPLEMENTAR	
<p>BUENO, V. H. P. Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade. 2. ed. Lavras: UFLA, 2009. 429p.</p>	
<p>CIVIDANES, F. J. Uso de graus-dia em entomologia, com particular referência ao controle de percevejos pragas da soja. Jaboticabal: Funep, 2000. 31p.</p>	
<p>PANIZZI, A. R., PARRA, J. R. P. Bioecologia e nutrição de insetos: bases para o manejo integrado de pragas. Brasília: Embrapa, 2009. 1163p.</p>	
<p>TUCCI, C. E. M. Impactos da variabilidade climática e uso do solo sobre os recursos hídricos. Brasília: Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, 2002. 150 p.</p>	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO	60h
EMENTA	
<p>Conceitos básicos de método científico, ciência e técnicas de pesquisa. Amostragem, observação, elaboração, análise e interpretação de dados, trabalhos e publicações científicas, referências bibliográficas e normas da ABNT. Orientações para a elaboração do TCC. Elaboração do projeto de TCC. Importância da aprovação no Conselho de Ética.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

FUCHS, J.T.; SOUZA, J.A.C. **Como escrever (sem medo) o artigo acadêmico**. Curso de Extensão EaD. Edição 2009/2. São Leopoldo: UNISINOS, 2009

LAKATOS, E;M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

NEGRA, E.M.S. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização mestrado e doutorado**. São Paulo: Atlas, 2003.


COMPLEMENTAR

FEITOSA, V.C. **Redação de textos científicos**. Campinas: Papyrus, 2009.

MARTINS, G; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

 Avenida Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08 - Plano Diretor Sul
CEP 77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23725.017613/2017-62

SEI nº 0192478